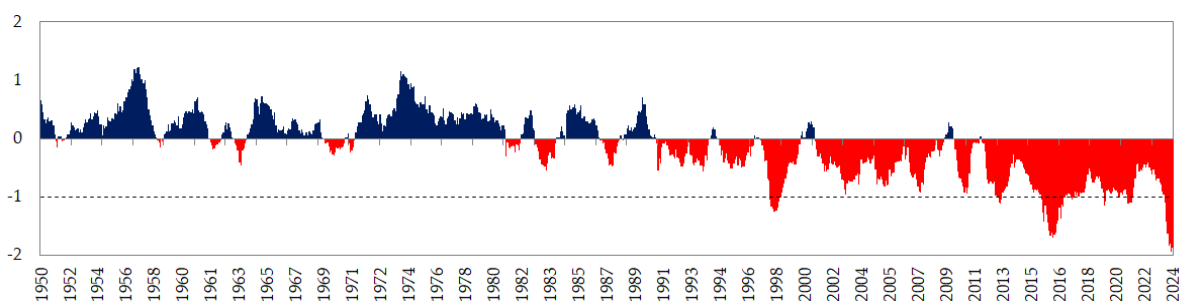


NOTA DA DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O AVANÇO DO PERÍODO DE ESCASSEZ HÍDRICA NO CAMPUS VIÇOSA

O período de escassez hídrica que estamos vivenciando, relatado inclusive no mais recente [Boletim de Monitoramento de Secas e Impactos no Brasil, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, Cemaden](#), como o mais intensa e extensa desde o começo do registro de dados em 1950 (Figura 1) e já afeta 3.978 cidades brasileiras até o mês de agosto com algum grau de seca (Figura 2). O município de Viçosa encontra-se classificado, no momento, como estágio de seca severa.

Figura 1 - Evolução Temporal de Secas no Brasil

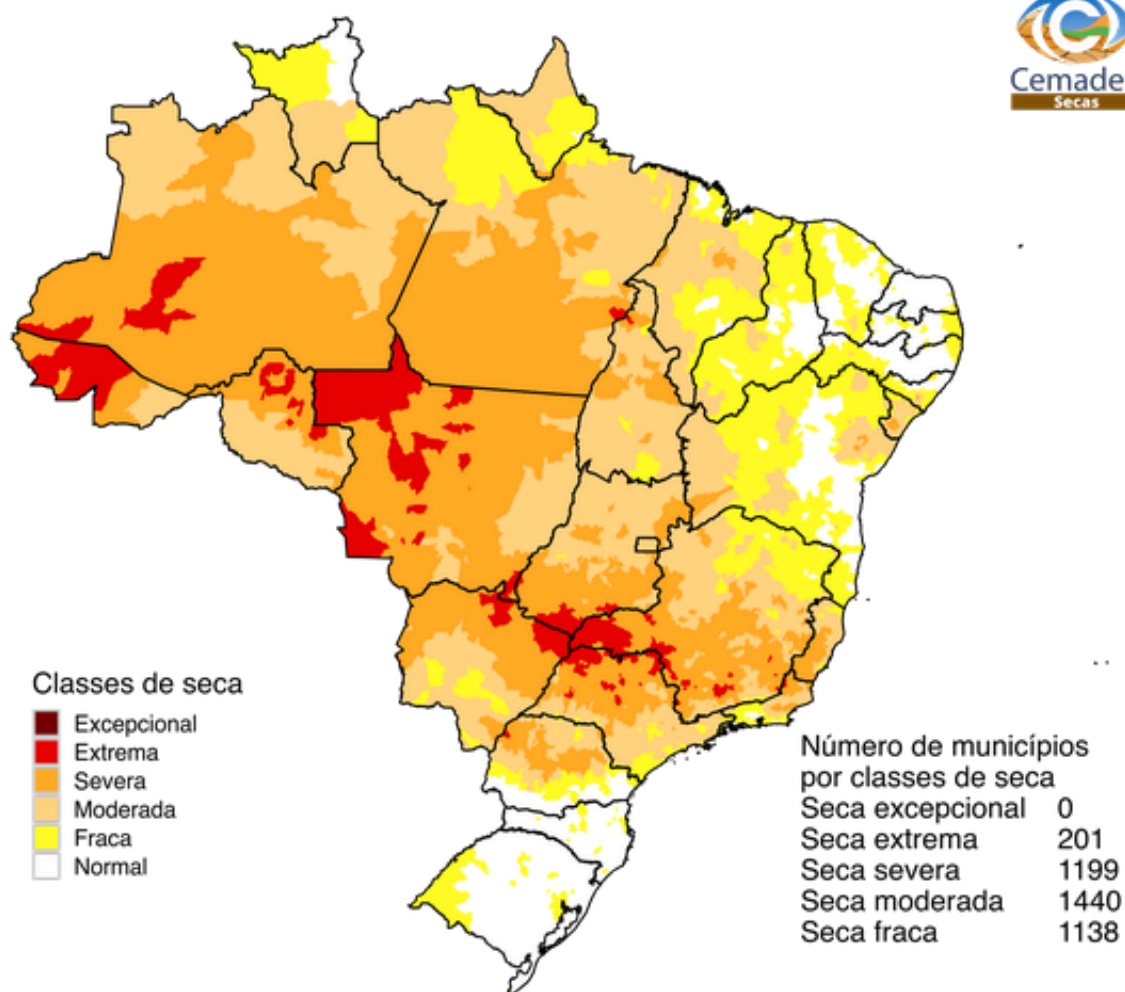


Índice de Precipitação Padronizado de Evapotranspiração (SPEI, na sigla em inglês) de 1950 a 2024.

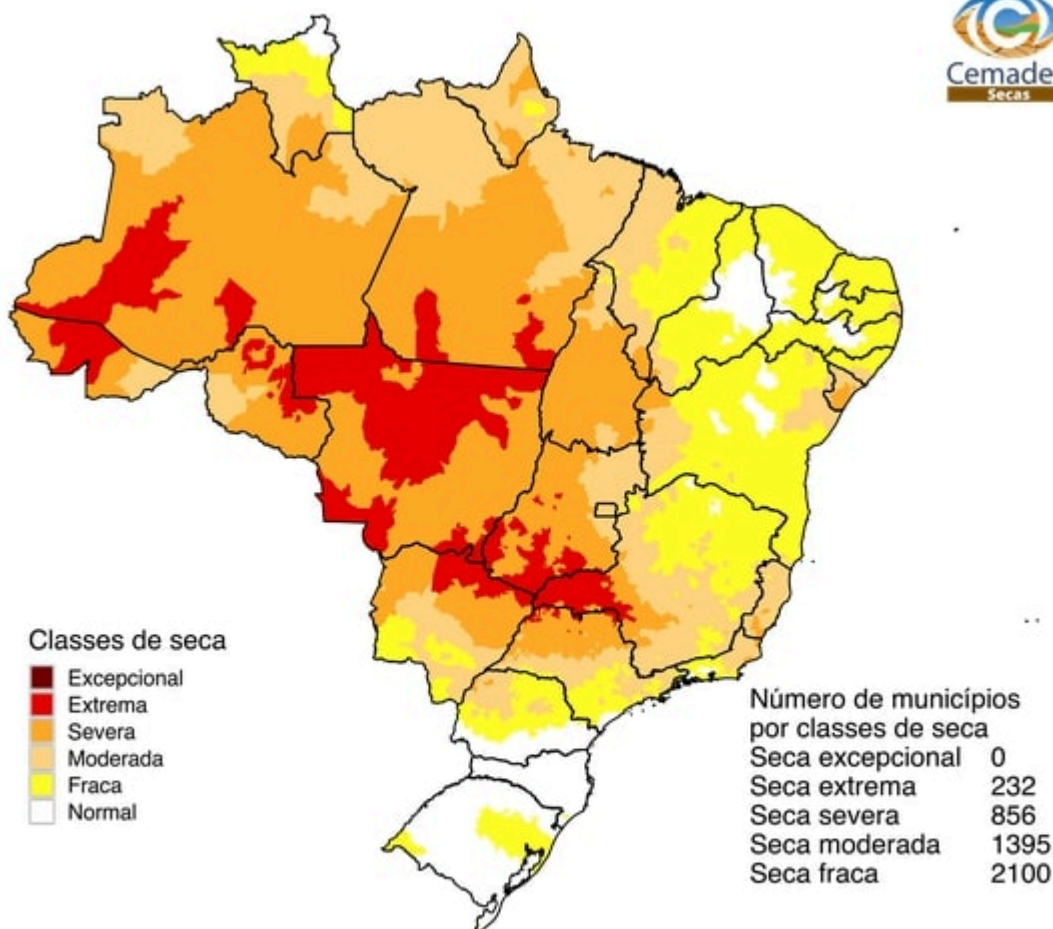
Fonte: Cemaden

(<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/09/secas-estao-se-tornando-mais-freqüentes-e-intensas-no-brasil-aponta-cemaden>)

Figura 2 - Índice Integrado de Seca (IIS) referente ao mês de agosto de 2024 na escala de 3 meses (IIS3) e a previsão para o mês de setembro de 2024 na mesma escala de 3 meses (IIS3)b.



Agosto 2024
Índice Integrado de Seca (SPI3, VHI, US)
Fonte: Cemaden/MCTI.



Setembro 2024
 Previsão do Índice Integrado de Seca (SPI3 previsão, VHI3, US3)
 Fonte: Cemaden/MCTI.

b

Essa situação já reflete na diminuição significativa da vazão do ribeirão São Bartolomeu (manancial que abastece a Estação de Tratamento de Água da UFV) e já é possível observar a redução intensa dos níveis de nossas represas de captação.

A situação atual já é comparada com a do período vivenciado entre 2014-2017, quando o município e, claro, a UFV enfrentaram as consequências decorrentes do período de escassez hídrica que se instalou em toda a nossa região.

Desde aquele momento, muitas ações foram implantadas e lições aprendidas por nossas equipes, que culminaram em uma diminuição da ordem de 30% do consumo de água da instituição atualmente, como mostra nosso [painel de consumo per capita de água](#) e

também no nosso [Relatório de Gestão de 2023, página 135](#), e nos permitiram preparar melhor nossas ações para os períodos de estiagem.

Entre os anos de 2018 e 2023, os efeitos dessas medidas de eficiência, as chuvas mais abundantes e eventos como a pandemia, que nos afastaram das rotinas presenciais temporariamente, nos permitiram não emitir alertas à comunidade universitária. Entretanto, neste momento em que há um longo período sem precipitação e redução significativa da vazão do ribeirão São Bartolomeu, é hora de mobilizar a comunidade novamente.

Nosso alerta tem como base a avaliação das precipitações desde o último período chuvoso, os prognósticos de precipitação que realizamos mensalmente com apoio da Área de Meteorologia do Departamento de Engenharia Agrícola e a avaliação do volume armazenado nas represas onde realizamos nossa captação de água que abastece o campus.

Como medidas anteriores a este aviso, as equipes da Pró-reitoria de Administração já se mobilizaram com medidas iniciais de enfrentamento do período, como a reativação dos poços artesianos localizados na Vila Giannetti, Capela e Departamento de Solos, para servirem como fontes complementares de abastecimento e reduzir a pressão de captação no ribeirão São Bartolomeu; o monitoramento diário do nível das represas; a continuidade das operações de busca ativa por vazamentos no campus, dentre outras atividades diversas.

Mobilização da comunidade

Agora, como parte das medidas de comunicação e mobilização, fazemos um chamamento à comunidade para promover, de imediato, a redução do consumo em todos os setores administrativos e acadêmicos onde isso se faz possível.

Pedimos também o apoio às Pró-Reitorias e Diretorias de Centros na transmissão desta informação a todos seus setores vinculados de imediato. No Selo UFV + Sustentável, lançado no ano passado para a comunidade, há uma série de ações que podem auxiliar na mobilização da comunidade e na economia de água.

Para as chefias de Departamentos e de setores Administrativos, pedimos para ampliarem a realização de vistorias nas edificações, retomarem medidas anteriores de adoção de práticas que economizam água, comunicar vazamentos (ou saná-los, se possível) e manter as leituras e alimentação diária do sistema Hidrômetros (<https://hidrometros.ufv.br/>), para as edificações que já possuem medidores.

A toda a comunidade universitária solicitamos avaliar suas rotinas, adotando práticas que economizem água, reduzindo o consumo de água tratada em atividades como irrigação de jardins, lavagem de espaços com água corrente, de máquinas e veículos, reduzindo tempo de usos de torneiras e chuveiros, dentre outras ações simples que podem nos auxiliar neste período.

Para o futuro

Várias ações estão planejadas para nos permitir avançar na gestão dos recursos hídricos e do abastecimento de água. No ciclo anterior de planejamento nos preocupamos em melhorar nossa capacidade de tratamento da água, ampliando nossa equipe, melhorando nossa estação de tratamento e nossa capacidade de tratar águas com pior qualidade. Algumas ações deste período de planejamento estão em andamento, como reformas estruturantes na estação de tratamento de água, a modernização de equipamentos e o sistema de captação de água do rio Turvo Sujo, por exemplo, já com recursos garantidos para licitação em 2024.

Para o novo ciclo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV 2024-2029, possui Objetivo Estratégico dedicado à Sustentabilidade, Objetivo IS1, com metas que citamos a seguir:

- Garantir a qualidade da água distribuída pela Estação de Tratamento de Água (ETA) e poços, com o aprimoramento do monitoramento dos padrões de qualidade da água distribuída.
- Estruturar a gestão de riscos à saúde inerentes ao sistema de abastecimento de água da UFV, com a elaboração de Plano de Segurança da Água (PSA) com atenção para o protocolo de contingência para eventos de escassez hídrica.
- Aprimorar o controle de vazamentos com a instalação de 150 hidrômetros e 5 macromedidores.
- Diminuir o consumo de água tratada com a implementação de sistemas de reúso de água cinza em 6 edificações e de irrigação através de poços profundos em duas áreas experimentais.
- Fornecer apoio técnico aos moradores da bacia de captação de água da ETA-UFV (Área de Proteção Ambiental do ribeirão São Bartolomeu).
- Aprimorar a qualidade dos serviços prestados com o aprimoramento do Sistema de Gestão (SG) da qualidade para a ETA-UFV.

- Aprimorar o monitoramento dos recursos hídricos do campus UFV-Viçosa com a implantação de oito sistemas de medição de vazão.
- Com tudo isso, a meta é, até o final de 2029, reduzir em 10% o consumo per capita de água do campus UFV-Viçosa.

Deixamos aqui nossos contatos para suporte à comunidade:

- Vazamentos devem ser comunicados à Diretoria de Manutenção, pelos ramais 3612-1560, 3612-1561 ou 3612-1553.
- Demandas que dependam de avaliação técnica para redução de consumo deverão ser solicitadas para a Diretoria de Meio Ambiente pelo e-mail meioambiente@ufv.br.

Por fim, é importante dizer que acreditamos na ação conjunta da administração, das equipes operacionais e da comunidade acadêmica para atenuar os efeitos de uma eventual crise hídrica e vencermos esse período.